

Criação Musical na Escola de Educação Básica: compondo, cantando e gravando com alunos do ensino fundamental

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO
SUBÁREA: Educação Musical

Vinícius Eufrásio
Universidade Federal da Paraíba
vni_mus@hotmail.com

Resumo: No âmbito das atividades realizadas durante a disciplina Estágio Supervisionado III, por meio da parceria entre a Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Brasil) e a Escola Estadual Lauro de Castro, foram realizadas atividades de apreciação, composição e performance com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, devidamente matriculados na instituição. Os processos de educação musical ocorreram a partir do planejamento coletivo entre estagiários (discentes da universidade), professores orientadores (docentes da universidade) e professores supervisores (docentes da educação básica), buscando propor momentos de práticas musicais através de criações coletivas, resultantes do processo de musicalização proposto nas atividades pedagógicas realizadas no âmbito de três meses de intervenções semanais com duração média de uma hora e meia. Por fim, foram elaborados produtos fonográficos e audiovisuais originados a partir de letras e melodias elaboradas pelos discentes da escola de educação básica que integraram este projeto.

Palavras-chave: Música na Escola, Estágio Supervisionado, Educação Musical Escolar, Educação Musical, Ensino e Aprendizagem de Música.

Composition, Singing, and Recording: Creating Music with Middle School Students

Abstract: Within the scope of the activities carried out during the course *Supervised Internship III*, and through the partnership between the School of Music at the Federal University of Rio Grande do Norte (Brazil) and Lauro de Castro State School, activities involving music appreciation, composition, and performance were conducted with 7th-grade elementary school students officially enrolled in the institution. The music education processes were developed through collective planning involving interns (university students), supervising professors (university faculty), and cooperating teachers (basic education teachers), aiming to provide opportunities for musical practice through collective creations. These creations resulted from the musicalization process proposed in pedagogical activities conducted over a three-month period of weekly interventions, each lasting approximately one and a half hours. Finally, phonographic and audiovisual products were developed based on lyrics and melodies composed by the elementary school students who took part in the project.

Keywords: Music in Schools, Supervised Internship, School Music Education, Music Education, Music Teaching and Learning.



Introdução

A integração entre instituições de ensino superior e escolas públicas tem se mostrado uma estratégia eficaz para o fortalecimento dos processos educacionais, beneficiando tanto futuros educadores quanto alunos da educação básica. No âmbito dos cursos de Licenciatura em Música, o momento de cumprir o Estágio Supervisionado surge como uma situação oportuna para proporcionar maior aprendizado sobre a prática docente e para a realização de intervenções em escolas existentes na comunidade.

Podemos compreender que, no âmbito dos estágios, o encontro com as instituições se refere à passagem da universidade para os diferentes espaços de aprendizagem da docência e que tal situação demanda dos profissionais em formação o desenvolvimento de uma capacidade de dialogar com estes locais, seus contextos, valores e modos de funcionamento (Pires, 2023). Assim, o presente texto retrata uma experiência desenvolvida a partir de uma iniciativa que buscou a aproximação entre a universidade e a escola de educação básica, ocasionada pela necessidade do cumprimento do estágio obrigatório por parte dos discentes do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no ano de 2022.

Considerando também a aproximação entre ensino, pesquisa e extensão, surgiu o projeto “Compondo, Cantando e Gravando: musicalização e criação musical no Estágio Supervisionado com alunos do 7º ano da Escola Estadual Lauro de Castro”. A ação foi idealizada pelo Professor Doutor Vinícius Eufrásio (orientador de Estágio Supervisionado III durante o primeiro semestre de 2022) e contou com o apoio da Professora Doutora Tatiane Cunha de Souza (professora de artes da rede pública e que atuou como supervisora dos estagiários). Além disso, o desenvolvimento do projeto de extensão contou com a participação de discentes do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado III e envolveu também docentes e discentes ligados ao curso técnico em Processos Fonográficos.

Articulando o estágio e a sala de aula no planejamento do projeto

Com o objetivo principal de proporcionar uma experiência de prática docente para os estudantes de licenciatura ao mesmo tempo em que oferecia aos alunos da escola pública uma



oportunidade de desenvolvimento musical e criativo, o presente projeto foi estruturado a partir de um planejamento coletivo semanal que envolvia estagiários, professor orientador e a professora supervisora. As atividades pedagógicas foram planejadas para fomentar a criação musical coletiva, explorando elementos básicos da música como ritmos, timbres, alturas, durações e texturas. Essa abordagem facilitou os processos de educação musical dos alunos da Escola Estadual Lauro de Castro e resultou na produção de cinco fonogramas e quatro produtos audiovisuais de cunho artístico e educacional.

Ao longo dos três meses de intervenções semanais na escola de educação básica, divididos em quinze encontros, os estagiários se engajaram nos processos de planejamento e execução pedagógica, integrando-se com os alunos em atividades de apreciação, composição e performance musical, além do processo de gravação e produção musical. Composição, apreciação e performance podem ser consideradas como ações basilares e modalidades centrais do fazer musical, configurando possibilidades do envolvimento direto com a música e processos fundamentais da música enquanto experiência (França; Swanwick, 2002). A culminância do projeto foi a criação, produção e gravação de canções autorais dos alunos (e que depois se tornaram videoclipes), demonstrando o potencial da parceria entre a Escola de Música da UFRN e a Escola Estadual Lauro de Castro no âmbito desse projeto e no fomento a situações de aprendizagem musical.

Sendo o Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Música da UFRN direcionado a práticas no Ensino Fundamental (anos finais), iniciamos o processo de pesquisa para estabelecer parceria com uma instituição que pudesse servir como campo de estágio. Através do contato com a Professora Doutora Tatiane Cunha de Souza que, por época, realizava pesquisa acerca de docências compartilhadas em artes no âmbito do curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, foi firmada uma parceria tendo em vista seu interesse em receber os estagiários para realização de pesquisas e as demandas existentes na Escola Estadual Lauro de Castro acerca do ensino de música. Assim, verificando a disponibilidade de todos os envolvidos, definimos que o estágio aconteceria nas manhãs de terça-feira na turma de 7º ano da referida escola e que, simultaneamente, englobaria todos os estagiários na condução de um projeto que deveria ser definido a partir do interesse dos adolescentes.



Em um primeiro momento após o estabelecimento de um convênio entre as instituições, já dentro da sala de aula, optamos por tentar compreender as demandas advindas dos estudantes da escola de educação básica para que, assim, de forma coletiva, fosse possível traçar um plano de curso coerente com o desejo de aprendizagem dos jovens alunos. Foi percebido que os estudantes do 7º ano, com os quais o estágio foi conduzido, possuíam curiosidades sobre o processo de criação e produção de músicas, sobretudo canções, gênero musical amplamente consumido pelos integrantes da turma que participou do projeto.

Ao longo do semestre, o processo de estágio foi dividido em dois momentos: 1) planejamento coletivo, contando com a participação dos estagiários, do professor orientador do estágio e da professora supervisora, vinculada à educação básica; 2) momentos de prática pedagógica na sala de aula do 7º ano da Escola Estadual Lauro de Castro, envolvendo a professora supervisora, os estagiários e, eventualmente, o professor orientador, articulando momentos de docência compartilhada.

Partindo da identificação de um interesse comum entre os alunos da escola de educação básica e da concepção da docência compartilhada (Souza, 2022), optamos por utilizar a Aprendizagem Baseada em Projetos (Bender, 2014) como metodologia de condução do trabalho a ser proposto durante o estágio, integrando os momentos de planejamento e prática do estágio, objetivando a produção de artefatos¹ artísticos oriundos do interesse dos alunos. Assim, em uma fase inicial, pudemos perceber que, embora o gosto musical da turma não fosse homogêneo, seu interesse e curiosidade sobre como criar e produzir música eram reflexos dos estilos musicais veiculados nas mídias que consumiam.

Segundo uma ampla revisão realizada por William Bender (2014), a aprendizagem baseada em projetos consiste em um modelo de prática educativa que possibilita que os estudantes confrontem problemas e questões do mundo real que considerem significativos. De acordo com os estudos deste autor, os projetos devem basear-se em questões, tarefas ou problemas que, alinhados aos interesses dos alunos, tenham potencial de envolver e motivar durante o desenvolvimento do projeto.

Trabalhar com projetos e na perspectiva da docência compartilhada, possibilitou que o componente curricular fosse, pouco a pouco, ampliado e adaptado à realidade apresentada

¹Artefatos são itens criados durante a realização de um projeto, podendo abranger produções escritas, audiovisuais, portfólios, podcasts, websites, poemas, músicas, dentre outros (Bender, 2014).



pela escola de educação básica, tomando forma de um projeto de extensão. No âmbito do planejamento das ações, os estagiários tiveram uma participação cada vez mais ativa à medida em que foram percebendo que suas habilidades musicais, frequentemente utilizadas no campo prático e performático, se fossem sistematizadas para a ação docente, seriam fundamentais para o sucesso de cada uma das etapas do projeto.

Assim, começaram a perceber que seria necessário estimular a percepção rítmica dos alunos, oferecer noções de afinação, emissão vocal, métrica, prosódia, agógica e que, por fim, também precisariam atuar como preparadores vocais para a realização das composições e, também, das gravações de cada uma das canções compostas pelos adolescentes. Deste modo, mesmo diante dos múltiplos contextos educativos existentes e no qual o professor de música pode atuar, acreditamos que a escola pública exerça o papel social de lugar de convergência de saberes, sendo um espaço de construção de conhecimento, promotor da autonomia e potencializador da participação cidadã (Mateiro; Cunha, 2021).

Considerando a quantidade de informações que temos ao nosso dispor e da premissa de que, especialmente nos ambientes educacionais da atualidade, os processos de aquisição de conhecimentos deveriam ser cada vez mais pautados na pesquisa, trabalhar a partir da Aprendizagem Baseada em Projetos envolve uma mudança de paradigma, deslocando o planejamento de uma abordagem focada em conteúdos para uma aprendizagem centrada no aluno, baseada em questões, desafios e problemas oriundos do interesse discente, envolvendo o uso de ferramentas variadas e de tecnologias de ensino no processo educativo (Bender, 2014). Neste caso, o uso da internet e de aparelhos portáteis foi amplamente incentivado, funcionando como principal recurso material ao longo do projeto.

A produção dos estudantes entre planos e práticas

Ao longo do desenvolvimento do projeto, a turma do 7º ano foi dividida em cinco grupos e pudemos observar que os estudantes utilizavam seus dispositivos móveis pessoais para documentação do processo de criação, para produção das letras, para comunicação entre os integrantes de cada grupo, para compartilhamento de informações e, também, para realização de pesquisas que auxiliassem na produção de suas canções.



Partiu da iniciativa dos próprios estudantes a identificação de *beats* que pudessem servir como base para suas criações em plataformas como o Youtube e a “descoberta” de websites e aplicativos que pudessem servir para composição de novas ideias musicais, como foi o caso do *BandLab*. De forma complementar, jovens que já possuíam a capacidade de tocar algum instrumento musical, também os levava para as aulas, utilizando-os em auxílio ao trabalho coletivo.

Quando falamos em educação por meio das tecnologias, não podemos nos esquecer que somos um país com grandes desigualdades de acesso. É comum aferirmos que as escolas de educação básica, muitas das vezes, ainda não estão equipadas com materiais mínimos necessários para as aulas de música e sequer dispõem de espaço físico adequado para atividades sonorizadas, como são aquelas de natureza musical (Bellochio, 2012, p. 248). Tal situação impactou nas escolhas metodológicas e didáticas a serem consideradas no planejamento, levando-nos a buscar parcerias que viabilizassem, sobretudo, o processo de gravação das canções compostas pelos jovens da escola de educação básica. Neste sentido, surgiu a parceria com o Estúdio Ritornelo, sediado na Escola de Música da UFRN e coordenado pelo Professor Doutor Alexandre Maiorino. Acolhendo nosso projeto, o professor mediou as gravações, realizou a captação das vozes e utilizou o material coletado em suas aulas de produção fonográfica, atribuindo a mixagem ao aluno Felipe.

No decorrer deste projeto, foram elaborados cinco produtos fonográficos e audiovisuais originados a partir de letras e melodias elaboradas pelos discentes da escola de educação básica que integraram este projeto. Tendo em vista a parceria com o Estúdio Ritornelo e com o canal institucional Auditório Onofre Lopes Digital, os mesmos foram publicados para apreciação da comunidade. Vale ressaltar que também foi realizado um evento na Escola Estadual Lauro de Castro, no qual os alunos participantes do projeto tiveram a oportunidade de realizar apresentações de suas músicas e suas produções audiovisuais para a comunidade escolar.

As produções estão disponíveis no canal institucional do Estúdio Ritornelo, diretamente vinculado à Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e podem ser acessadas a partir dos links a seguir:



Quadro 1 – Lista de Canções Compostas Pelos Estudantes da Escola de educação básica

Título da Canção	Links
Liberdade	https://youtu.be/YNIxeOTzQSk
Amor Sem Sentido	https://youtu.be/vaABrrqwuxk
Encontra-me	https://youtu.be/675I6o6siWg
A Distância	https://youtu.be/FCYK1jVYlX0
Todo Dia, Toda Hora	https://youtu.be/YamBk046y0w

Fonte: Canal Auditório Onofre Lopes Digital no Youtube²

Ao longo do projeto, mesmo com a curta duração que teve, foi possível perceber a força do vínculo cultural que os estudantes da educação básica mantêm com a música que consomem em seu cotidiano, tendo, cada estilo, reverberado fortemente nas suas próprias produções musicais, seja nas letras que retratam os dilemas e anseios da adolescência, fase de suas vidas na altura dos processos criativos vivenciados, ou seja pelos estilos musicais nos quais suas composições foram configuradas.

Se considerarmos os diálogos e interseções possíveis entre a etnomusicologia e a educação musical, podemos visualizar a sala de aula como um campo de pesquisa que deve ser constantemente problematizado (Lopes; Campos, 2021). Neste sentido e considerando o contexto desta pesquisa, podemos vislumbrar que a escola propicie momentos de aproximação real com as culturas populares brasileiras por meio de seus representantes, afinal, muitos desses representantes estejam presentes na escola, sejam eles alunos e alunas, pais, amigos ou sujeitos próximos da comunidade (Lopes; Campos, 2021, p. 9).

A gente fala muito sobre como leva [as práticas culturais] para a escola, mas na verdade isso tá lá dentro! Os meninos pretos, congadeiros, candomblecistas, rappers... estão todos lá dentro [...]. É o racismo que faz com que o professor não veja isso, que isso não seja valor lá dentro (Amâncio, 2020 apud Lopes; Campos, 2021, p. 10).

Estamos em uma época em que qualquer indivíduo pode consumir, produzir e publicar informação de forma síncrona e isso traz diversas questões para pensarmos a educação e o papel dos diferentes profissionais e sujeitos envolvidos nos ambientes onde esta ocorre. O fácil acesso

² Disponível em: <https://www.youtube.com/c/auditorioonofrelopesdigital>. Acesso em 28/07/2025.



à informação direciona o processo educativo para uma maior autonomia de quem aprende e, para além dos sentidos de dependência, lhes acarreta uma maior iniciativa e responsabilidade sobre sua própria formação. Tal contexto exige de docentes a orientação de discentes na busca pelo conhecimento e no estímulo à atenção necessário para a auto-organização que o espaço/tempo virtual requer (Mateiro; Cunha, 2021), auxiliando os alunos a se situarem nos processos de ensino-aprendizagem e suas amplas possibilidades e caminhos oferecidos no emaranhado de dados no qual o mundo vem se transformando.

Considerações finais

De forma geral, o projeto realizado nos possibilita vislumbrar algumas das potencialidades existentes no estreitamento de laços entre a escola de educação básica e a universidade pública, tendo em vista as demandas de ambas as instituições em relação à promoção de espaços que sirvam ao aprimoramento dos processos de formação que, mesmo ocorrendo em diferentes níveis (educação superior e educação básica), são complementares, surgem como oportunidade potencial para a realização e fortalecimento de ações que impactem a sociedade e a realidade dos envolvidos, gerando, além de processos, produtos educacionais e culturais.

Portanto, a presente iniciativa teve como objetivo geral oportunizar a mútua aprendizagem em educação musical, visando o desenvolvimento de habilidades musicais junto aos estudantes da Escola Estadual Lauro de Castro e de habilidades pedagógicas dos estagiários do curso de Licenciatura em Música: realizar um produto cultural de cariz fonográfico, de cunho educacional, produzido a partir de criações musicais dos alunos da Escola Estadual Lauro de Castro, explorando elementos básicos da música que integram a criação de canções, como, por exemplo, ritmos, timbres, alturas, durações e texturas, tendo em vista a criação musical coletiva e o contexto cultural dos estudantes.

No que diz respeito à formação dos discentes do curso de licenciatura, podemos considerar que, entre os profissionais da área de educação, é consensual a ideia de que o estágio está entre os componentes curriculares mais importantes e valiosos dentro dos programas de formação de professores. Porém, tendo em vista suas fragilidades, especialmente no que diz



respeito a problemas logísticos ou administrativos, seus processos de compreensão e reinvenção devem compor temas em permanentes debates dentro dos cursos de licenciatura (Mateiro, 2009). Neste ponto, consideramos que as principais dificuldades encontradas estiveram relacionadas à estrutura da própria escola estadual e à assiduidade dos alunos sendo que, algumas das vezes, tínhamos dificuldade em trabalhar com música dentro do ambiente da sala de aula e em dar sequência aos trabalhos nas semanas em que o projeto foi desenvolvido.

Por fim, podemos avaliar que é necessário, ou até urgente, abandonar a lógica disciplinar na qual se pauta a educação tradicional, construir novas formas para pensar modelos presenciais e uma educação sem distância, desenvolvendo estratégias integradoras entre as diferentes gerações de tecnologias de linguagem e de comunicação (desde as analógicas às digitais), transformando as escolas em poderosos cenários de aprendizagem coerentes com a realidade e as demandas contemporâneas (Mateiro; Cunha, 2021).

Durante a realização do projeto, foi possível observar o envolvimento dos estagiários nos processos de planejamento e organização pedagógica do projeto, seu engajamento com as práticas educativas propostas e com os procedimentos de composição das músicas pelos alunos da escola de educação básica. Também foi possível verificar uma integração entre estagiários e alunos, seja nos processos de apreciação, criação e performance musical, seja nos processos de pré-produção, gravação e pós-produção de fonogramas. Assim, como resultado dessa intervenção, tivemos a elaboração de um álbum contendo cinco canções autorais dos alunos da Escola Estadual Lauro de Castro, ocorrendo a disponibilização dos fonogramas a partir de produções audiovisuais elaboradas pelos estudantes dentro do canal institucional da EMUFRN. De forma complementar, as composições também foram apresentadas à comunidade escolar por meio de uma mostra organizada na escola, congregando estudantes, professores e famílias, sendo um resultado agregador a essa iniciativa.

Referências

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Representando a docência, vou me fazendo professora: uma pesquisa com estagiárias de licenciatura em Música. **Práxis Educativa**, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 227–252, 2012.



BENDER, William. **Aprendizagem Baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues; Maria da Graça Souza Horn. Porto Alegre/RS: Editora Penso, 2014.

FRANÇA, Cecília Cavalieri; SWANWICK, Keith. Composição, Apreciação e Performance na Educação Musical: teoria, pesquisa e prática. **Em Pauta**, [s. l.], v. 13, n. 21, p. 5–41, 2002. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/article/view/8526>. Acesso em: 12 set. 2023.

LOPES, Helena; CAMPOS, Lúcia. Diálogos reflexivos entre Etnomusicologia e Educação Musical: apontamentos sobre a abordagem etnográfica e a práxis do brincar. **XXXI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música**. [S. l.: s. n.], 2021. p. 1–12.

MATEIRO, Teresa. A Prática de Ensino na Formação dos Professores de Música: aspectos da legislação brasileira. In: MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (org.). **Práticas de Ensinar Música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação**. 1ªed. Porto Alegre/RS: Editora Sulina, 2009. v. 1, p. 15–29.

MATEIRO, Teresa; CUNHA, Sandra. Escola para além do digital: reflexões sobre os estágios na formação docente em música. **Revista da Abem**, [s. l.], v. 29, p. 161–177, 2021.

PIRES, Nair. Aprender a Ensinar no Estágio Supervisionado: a profissionalidade docente como referência. **Revista da ABEM**, [s. l.], v. 31, n. 1, p. 1–23, 2023.

SOUZA, Tatiane Cunha de. Docências Compartilhadas em Artes: o Programa Residência Pedagógica em Teatro da UFRN. In: COUTINHO, Karyne Dias; FUSARO, Márcia (org.). **Educação, artes e outras linguagens em devires cartográficos**. 1ªed. São Paulo/SP: Tesseractum, 2022. v. 1, p. 477–57.

